

2 Confraria Universalista VitAurum

As 12 Estrelas da Vidência da Cigana Mamiorri

Autoras: Ramona Torres & Thatiane Rocha

Facilitadora: Ramona Torres

Kallins Evorianas - Escritoras & Oraculistas

www.confrariavitaum.com

ramonaevora@gmail.com

Realização:

Confraria Universalista VitAurum

sociedaderajor@gmail.com

Direção Geral: Thatiane Rocha

A cigana Mamiorri, muito conhecida como a cigana da intuição, na verdade concede aos seus devotos varias vitórias. Ela tem o poder de curar qualquer tipo de enfermidade tanto física quanto espiritual e como ela fez uma promessa ao avistar um arco-íris, Deus em sua infinita bondade concedeu todos os pedidos de Mamiorri. Hoje ela é a mensageira. Ela traz a intuição para o jogo. Ela traz a força para que a gente possa se movimentar pela vida e na tônica de necessitar deste sentimento, para manifestar a certeza ao tomar uma decisão, a devoção a ela, é algo vital para os que lêem o futuro, seu poder trás e mostra uma forma de conhecimento inconsciente, que é gerado pela mente espiritual, por meio de experiências ancestrais e pela força da energia de Mamiorri.

3 Confraria Universalista VitAurum

Tópicos

- Historia da Cigana Mamiorri
- Origem da Força das Estrelas
- A Bondade da Cigana
- Concedendo Intuição
- O Símbolo da Vitória
- O Ritual da Estrela Solitária
- O Ritual das Estrelas Irmãs
- O Ritual das Estrelas da Comunicação
- O Ritual da Estrutura das Estrelas
- O Ritual das Estrelas de Ouro e Prosperidade
- O Ritual da Estrela da Saúde
- O Ritual do Reinado das Estrelas
- O Ritual da Força Estelar Infinita
- O Antigo Ritual das Estrelas Mágicas
- O Poder Ancestral das Estrelas da Cigana Mamiorri
- O Movimento das Estrelas na sua Vida
- O Grande Ritual das Estrelas da Vidência de Mamiorri
- A Iniciação no Rito das Estrelas
- Cores & Velas
- Consagração do Baralho Cigano na Força das Estrelas.

Historia da Cigana Mamiorri

A cigana Mamiorri, muito conhecida como a cigana da intuição, na verdade concede aos seus devotos varias vitórias. Ela tem o poder de curar

4 Confraria Universalista VitAurum

qualquer tipo de enfermidade tanto física quanto espiritual e como ela fez uma promessa ao avistar um arco-íris, Deus em sua infinita bondade concedeu todos os pedidos de Mamiorri. Hoje ela é a mensageira. Ela traz a intuição para o jogo.

Ela traz a força para que a gente possa se movimentar pela vida e na tônica de necessitar deste sentimento, para manifestar a certeza ao tomar uma decisão, a devoção a ela, é algo vital para os que lêem o futuro, seu poder trás e mostra uma forma de conhecimento inconsciente, que é gerado pela mente espiritual, por meio de experiências ancestrais e pela força da energia de Mamiorri.

Muito se fala de Mamiorri, como a cigana da intuição e da força de cura. Mas o que ninguém costuma falar e sei que isso é porque, são lendas e histórias que só se ouve num bom acampamento, lembrei e resolvi compartilhar a força desta mulher fantástica, que mesmo com muitos sofrimentos pediu a Deus, a Sara, e a Mestra Sulamita, para ser o acolhimento dos devotos e espalhar o amor de mão que nela transborda.

Segue texto de Roberto El Martini A Força de Mamiorrí

Minha Avó nos contava que, quando Jesus Cristo aqui esteve em cumprimento à vontade do Pai, curou

5 Confraria Universalista VitAurum

uma Cigana de mal incurável e, sentindo nela fé e confiança inabaláveis, percebendo dons maravilhosos adormecidos em sua alma pura e crescimento espiritual em excelente desenvolvimento, despertou seus dons dando-lhe o poder de detectar e curar qualquer tipo de enfermidade, quer fosse física ou espiritual.

Contudo, os preconceitos dos não ciganos, principalmente dos nobres da época, não permitiam sua presença benigna junto aos seus doentes, mesmo sabendo que ela só desejava curá-los em nome de Cristo.

Ela curava, então, ciganos do seu acampamento e de muitos outros que iam em busca do seu socorro; entre eles também chegavam pobres de riquezas materiais e estropiados leprosos, etc. Ela também estendia seu dom de cura maravilhoso, aos animais. Casada há muitos anos, seu sonho maior era ser mãe, mas não conseguia engravidar.

Um dia, sentada à porta de sua tenda, olhando às crianças do acampamento brincando alegremente, profunda tristeza apossou-se do seu coração e a Cigana chorou muito. De repente, veio-lhe à visão espiritual o rosto adorado e inesquecível de Jesus Cristo que, já havia ressuscitado e subido aos Céus havia muitas, muitas luas passadas, a sorrir docemente para ela, entre as cores de um arco-íris que se formara sobre o

6 Confraria Universalista VitAurum

rio que corria bem próximo. Ajoelhando-se reverentemente, a fiel serva do Senhor Jesus Cristo, pediu-lhe que se houvesse em si um pouco de merecimento, concedesse-lhe a graça de poder ser mãe uma só vez que fosse.

Fechou os olhos em oração e ao abrir, o fim de tarde dava passagem ao anoitecer. Nove meses depois, nascia seu primeiro filho recebendo o nome Messias. Ano após ano, ela e o marido tiveram a grata felicidade do nascimento de mais 6 filhos.

Em seguida, um casal cigano desencarnou em terrível acidente de carroça em profundo abismo, deixando 8 filhos ainda crianças. A Cigana drabarina e seu marido, decidiram ser pais de mais 8 filhinhos, dando-lhes o mesmo amor e direitos dos seus 7 filhos biológicos.

MAMIORRI, em agradecimento a Jesus, continuou sendo parteira e, nunca abandonou sua missão de curar de doenças físicas e espirituais. Após o nascimento do seu primeiro neto, cujo parto foi ajudado por ela, a Cigana abençoou a todos do acampamento e dirigiu-se para a floresta, onde brilhava ao longe um arco-íris. Diziam os da época, que ela foi arrebatada aos Céus. Nunca mais foi vista.

Por isso, quando um (a) Cigano (a) adoece, ao avistar um arco-íris, invoca o espírito de MAMIORRI. Ela é considerada por nós Ciganos a mensageira da

7 Confraria Universalista VitAurum

cura, a dona das 7 Ervas Sagradas. Nós acreditamos que Mamiorri vem visitar o mundo terreno, periodicamente, abençoados a todos com o bem maior que necessitamos: Saúde.

MAMIORRÍ "A MÃE DO POVO CIGANO"

Na verdade este é um conto verídico e muito real da romhá, porém de tão antigo se tornou uma lenda, na verdade poucas pessoas falariam, pois alguns desconhecem e os que sabem guardam segredo...

Há muito, muito tempo em algum lugar da Europa onde se encontravam todas as caravanas, falava-se de uma romie muito velha que percorria as casas, barracas e vurdons de ciganos para curar sua gente de diversas enfermidades, era conhecida como shuvani, ninguém sabia seu nome.

A boa velhinha sempre aparecia para ajudar nos partos, ensinar as mais jovens a cozinhar ou mesmo para avisar aos mais velhos de como deveriam ser as cerimônias romani.

Muitos diziam que era devota de vários santos e carregava em seus cordões muitas medalhas, a velha atribuía aos santos o dom da cura. Ela aparecia quando as famílias faziam slavas em agradecimento e depois partia assim como chegava.

Num período muito triste de peste, muitos povos estavam sendo exterminados e a velhinha corria nos

8 Confraria Universalista VitAurum

acampamentos para levar a cura, até que um rei descobriu quem estava livrando os ciganos da morte, a puriday.

O rei que era muito mau, ordenou que os soldados de sua milícia fossem atrás da pobre cigana velha, e decretou sua morte. No momento em que a velhinha estava livrando um bebê cigano da morte, chegaram os soldados. Com armas e muitos cavalos os soldados renderam o acampamento e amarraram a pobre velhinha no centro da aldeia. O general com um cavalo negro girava em torno da velha com seu cavalo e soltou seus cães para atacar. Ferida e muito machucada o gadjo ria dizendo:

- Morra cigana desgraçada e que seu povo morra, pois a partir de hoje não terá mais sua cura.

A pobre velhinha muito ferida pediu para que o gadjo ao menos lhe concedesse um pão e um pouco de água antes de partir, ele negou e ainda disse:

- Que teu povo morra e o mundo se livre dessa desgraça de uma vez por todas. Nesse triste momento a mãe puriday invocou sua cura e milhares de nuvens cinzas cercaram a caravana. Seu corpo jamais foi tocado, contam que fadas vieram buscar e para que as montanhas o guardassem. Antes de partir a velhinha

9 Confraria Universalista VitAurum

disse aos romha presentes:

-Nossa união manterá a tradição, tenham certeza que jamais os abandonarei, quando uma família romani estiver crescendo, estará Mamiorri".

No dia seguinte, quinta feira, mamiorrí apareceu para diversas famílias e além de falar da tradição, disse que estaria presente em todos os momentos difíceis da romha, ajudando na sorte e saúde. Até hoje milhares de ciganas limpam suas casas quintas feiras, orando aos santos para receber mamiorrí em suas casas, a mãe dos ciganos trás harmonia para a família, cura aos ciganos doentes e extrema prosperidade aos que vão nascendo. Assim contam os antigos, assim surgiu a lenda da madre gitana, Mamiorrí...

(Fim) Texto de Roberto El Martini

Origem da Força das Estrelas

Quando se fala em cigana, em intuição, em predição, em cartas, muitos logo pensam, que estes encarnados ou desencarnados nunca tiveram nenhum tipo de problema, mas o fato que quando estamos neste “casaco de corpo humano”, passamos poucas e boas e com Mamiorrí, não foi diferente.

10 Confraria Universalista VitAurum

Muita gente não sabe, que esta cigana, é de origem espanhola, mais precisamente de Valência, embora tenha vivido no Marrocos (e carregou a Estrela, e o por do sol da Cidade de Fez), que figura na bandeira para sua vida.

Ela viveu seus últimos tempos de vida em Portugal, em Açores (na Vila do Corvo). E em todos os lugares que ela passava, desde sua infância na Espanha, sua juventude no Marrocos e na Vila do Corvo em Portugal, as estrelas que compunham o céu, por onde ela passava, e fixava o olhar, sentia de alguma forma que as estrelas falavam com ela. Eram as estrelas que acompanharia os ciclos de sua vida. Mas somente na Vila do Corvo, onde chegou já não tão jovem, que aprendeu a entender a força de cada estrela e o poder dos rituais de vidência, que foram ensinados diretamente da luz das estrelas para ela.

Logo no primeiro dia em sua morada na Vila do Corvo, aconteceu com uma grande magnitude, um espetáculo cósmico, um fenômeno celestial que a fez lembrar de muitos acontecimentos que se realizaram na sua vida.

Ela pequena em sua terra natal, Valência, onde ela acreditava que estavam as estrelas mais lindas do mundo, na sua inocência de criança. Numa época em que não se casar, era visto como algo absurdo pela sociedade, ela decidiu enfrentar e afirmou que seu

11 Confraria Universalista VitAurum

compromisso seria com o amor, e não se casaria por arranjo. Sua infância foi marcada por perdas e por certo tempo ela se viu com poucas expectativas, mas ao encontrar-se com o amor que buscava, tudo pareceu sorrir a sua volta.

Mamiorrí nasceu numa família onde já tinha outros nove filhos. Ambiente humilde, mas com certeza seus pais deram seu máximo para sustentar e agradar. Por ela ser a décima filha, alguns dos seus irmãos já tinham casado e formado suas famílias. Dizia ela: Quase não os conheci porque com 5 para 6 anos de idade minha mãe faleceu. O fato a levou despertar uma forte vontade de ser mãe, o que foi, inclusive de vários filhos que deixou entrar no seu coração.

Na sua infância, era difícil o pai criar e cuidar de todos. Sendo assim, ele permitiu que ela fosse morar com outra família cigana em outra cidade. Ela amava a todos e se integrou muito bem nesta família, mas ao mesmo tempo se distanciou da própria. Após 10 anos faleceu também seu pai. Ela já era adulta e casada, sempre buscando ser mãe, e por isso aprendeu com as ciganas mais velhas, como se fazia os partos. Assim ela ajudava a vir ao mundo ciganos e gadjos. Cuidava de pessoas que vinham de longas distâncias apenas para serem cuidadas por ela.

12 Confraria Universalista VitAurum

Este trabalho não era fácil, mas muito proveitoso, onde Mamiorrí pode ajudar e aconselhar muitas pessoas. Aquelas crianças que ela cuidou, são gratas para sempre, por suas abençoadas mãos. Na Vila do Corvo, lembrava da Espanha e recebeu (na verdade lembrou), os rituais que fazia conforme os dias e a quantidade de estrelas que ficavam aparentes no céu valenciano. Soube ali que por mais que pensamos sermos sós, temos os irmãos terrenos e espirituais, para nos comunicarmos e poder fazer a estrutura de nossas vidas. Ela foi aos poucos naquele lugarejo tecendo a tapeçaria celestial, que ensinou para todos nós, devotos e oraculistas, acolher e socorrer a todos que necessitam de suporte para a vida.

Ate que um dia, já habitando a Vila do Corvo, houve um distanciamento do sol e ela ficou muito intrigada, com medo e preocupada, mas acabou adormecendo e sonhou numa forma muito real, que estava no Marrocos e lembrou dos vários feitiços, rituais e magias que fazia para os seus clientes marroquinos e neste sonho o sol se aproximava, como num Uraí e um ancestral dizia a ela, que era a grande estrela e que daquele dia em diante, ela teria acesso aos verdadeiros ceremoniais, ensinado pelas escolas secretas do astral superior, como trabalhar os poderes das Estrelas para trazer Ouro e Prosperidade. Saber como usar a luz das Estrela para Saúde, entrando em

13 Confraria Universalista VitAurum

conexão com o original Reinado das Estrelas e o que todos os oraculistas buscam, o Ritual da Força Estelar Infinita.

Mamiorrí, pensava que aquele sonho não podia terminar, pelo medo de esquecer tudo o que viu, tudo o que foi revelado a ela. Mas é claro que ela acordou, mas o que ela não sabia é que alem de não esquecer, observou através dos dias, que deveria fazer os rituais que eram chaves para os próximos e assim ela poderia se conectar e aprender o Antigo Ritual das Estrelas Mágicas, o do Poder Ancestral das Estrelas da Cigana Mamiorri (para fortalecer em todos os aspectos), o do Movimento das Estrelas na sua Vida (para dar andamento ao que esta parado), e O Grande Ritual das Estrelas da Vidência de Mamiorri, sendo este o que ela mais se preocupa em ensinar, aos que se conectam verdadeiramente com ela. Onde a antiga Drabarina, faz a nossa vida ficar muito melhor. Tudo isso na Vila do Corvo, onde entrou um dia nas florestas de lá e nunca mais se viu, acreditamos que ela tenha sido levada aos céus para do alto, para nos entender e auxiliar. Salve a força e o Poder de Mamiorrí.

Especialidades Mágicas

Mamiorrí trabalha com baralhos de todos os tipos, trabalho com damasco e doces de ouro. Com damasco e jasmim faz chá, bolo, doce e remédio, diz

14 Confraria Universalista VitAurum

ela que a flor do jasmim é um poderoso símbolo de amor, e também alento para as dores das grávidas. Ganhar de um cigano ou cigana desta grande família de Mamiorrí, um abraço, é um agraciamento ímpar. Ela também coloca sempre junto um quartzo rosa, para abrir os canais de amor da pessoa, e também a ametista no terceiro olho, para abrir os canais de intuição, as vezes presenteando belas frutas e fitas, já abençoados nesta energia por Mamiorrí.

Rituais

As estrelas são a grande paixão para a cigana Mamiorrí, sendo símbolo sagrado, usando os materiais certos, faz com que existam diversos ritos para que as energias divinas do astral superior, possa entrar em contato conosco. Estas fortunas podem vir em formas de mandalas específicas, para potencializar e conduzir os pedidos feitos nas cerimônias, onde a força e o poder de Mamiorrí se estende e abrange, ouvindo as súplicas de todos.

Cores

As cores preferidas de Mamiorrí são lilás e roxo, os tons de matizes azuis até o púrpura também são do seu gosto, assim como as cores lisas, que utiliza para as coisas mais importantes a seu ver.

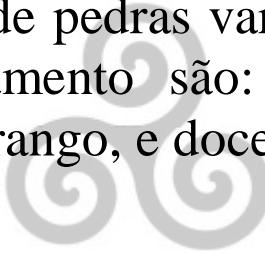
15 Confraria Universalista VitAurum

Ervas, Plantas e Cristais

Suas ervas favoritas são: folha de louro, romã, alecrim, hortelã e pau de canela. Suas plantas favoritas são: caneleira, amora e violetas. Os cristais prediletos são: amazonita, labradorita e ametista, para nunca deixar a intuição faltar.

Fundamentos de Magia

Como Mamiorrí passou por muitos problemas por causa de falta de amor maternal, ela faz suas magias com vários corações de pedras variadas. Os principais pratos de seu fundamento são: calda de pêssego, ameixa, damasco, morango, e doces finos.



Oferendas

Mamiorrí fica feliz em receber presentes que são dados com muito amor que seja uma demonstração de crer neste sentimento. Artigos como véus, lenços, toalhas, baralhos diferentes, bonecas representando família são amados, assim como artigos de magia. Cristais como quartzo rosa, olho de tigre e pedras de cachoeira são aceitos de coração.

A Bondade da Cigana

A bondade de Mamiorrí, é inspirada em Santa Sara Kali e os mais devotos dia 25 de maio também, agradecem a intuição concedida para os jogos de

16 Confraria Universalista VitAurum

cartas e posterior sustento da cigana. Quanto a Sara, uma vez por ano, ciganos de diversas partes do mundo se dirigem até Saintes Maries de la Mer, no sul da França, para homenagear Santa Sarah. Segundo a tradição, Sarah era uma cigana que vivia em uma pequena cidade à beira-mar quando a tia de Jesus, Maria Salomé, chegou ali com outros refugiados para escapar das perseguições romanas. Sarah ajudou-os, e terminou convertendo-se ao cristianismo.

Na festa do dia 24 de maio, varias formas são feitas para abençoar a multidão com suas roupas coloridas, suas músicas e instrumentos. Em seguida, a imagem de Sarah, vestida com belíssimos mantos é retirada de um local perto da igreja é levada em procissão até o mar através das ruelas cobertas de rosas. Quatro ciganos, vestidos com roupas tradicionais, colocam as relíquias em um barco cheio de flores, entram na água, repetem a chegada das fugitivas e o encontro com Sarah. A partir daí, tudo é música, festa e cantos. É fácil identificar Sarah como mais uma das muitas virgens negras que podem ser encontradas no mundo. Sara Kali, diz a tradição, vinha de uma nobre linhagem e conhecia os segredos do mundo. Seria, no meu entender, mais uma das muitas manifestações do que chamam a Grande Mãe. A Deusa Mãe, mostra a importância do amor acima de todas as proibições e tabus que conhecemos. Os

17 Confraria Universalista VitAurum

costumes são mais livres, porque fazem parte da natureza, e não podem ser considerados como frutos do mal.

Concedendo Intuição

A intuição ou sexto sentido é como uma voz guiadora que habita dentro de nós e sua essência está interligada com as emoções. Quando ela é exteriorizada, o corpo sente uma sensação diferente, que pode causar desconforto ou euforia dependendo da situação. Na devoção à Cigana Mamiorrí, é igual, ela traz as informações e pede que quando acendemos a vela prateada, temos que:

Silenciar o mundo e ouvir o que a intuição tem a dizer é dar atenção à própria consciência, deixando-a agir para o seu benefício.

Silenciar para que, você já deve ter escutado essa voz que parece surgir de repente. Ela se manifesta nas situações mais diversas, principalmente quando estamos expostos a uma nova circunstância fora da zona de conforto.

Devemos estar em sintonia com o sexto sentido, então, é compreender que a razão não é dominante; há muito mais conhecimento escondido no coração e no espírito pela força e poder de Mamiorrí, para poder se manifestar e indicar o momento certo para florescer ou ser ouvida.

18 Confraria Universalista VitAurum

Portanto, faça assim e desperte a intuição e ter mais facilidade em resolver os problemas e encontrar o caminho da felicidade.

Ensinamentos de Mamiorrí para Despertar a Intuição

(Mais atenção com os sonhos)

Isso quer dizer que o sono é o momento perfeito para observar as manifestações do inconsciente por meio dos sonhos. Portanto, nas próximas manhãs, logo após acordar, anote quais sonhos você teve durante a noite.

O ideal é descrever com o máximo de detalhes as visualizações e as emoções sentidas. Para facilitar o trabalho e não esquecer de nada, deixe ao lado da cama um caderno para utilizar assim que acordar.

Dessa forma, você terá um diário dos sonhos para poder interpretar as mensagens reveladas pelo seu inconsciente e ficará mais próximo do seu sexto sentido. Anote os pensamentos diários. A intuição não é despertada apenas por meio da descrição e interpretação dos sonhos; você pode alcançá-la também pela devoção e ritos da Cigana Mamiorrí e também pelo fluxo dos pensamentos do dia a dia.

Você já se pegou pensando em algo que não fazia muito sentido para o momento? Ou teve sentimentos repentinamente, sem ter recebido estímulos que

19 Confraria Universalista VitAurum

explicassem a sensação? Pois é, não importa o que seja, desde reflexões até desejos mais simples, anote tudo em um caderno, como se fosse um diário de pensamentos. Em cada descrição, coloque sinceridade e apenas tente entender o conteúdo da mensagem após escrever os detalhes da situação. Não despreze as emoções.

Quando conhecer uma nova pessoa ou lugar, dê atenção às emoções que você sente, porque elas podem ser uma ferramenta de comunicação entre você e o seu sexto sentido. O coração espiritual, tem muito a dizer e ele sabe o que é bom e ruim para você. Porém, sua voz tende a não ser ouvida, por causa da falta de confiança das pessoas.

Se você tem receio de se deixar ser guiado por essa sensação interior, pelo menos uma vez, faça um teste com sua própria intuição. Para isso, você precisará se expor a algo fora da sua zona de conforto, para não agir no automático, mas sentir o que seu corpo tem a dizer sobre como lidar com a circunstância.

Há muitas chances de sua intuição estar correta, mas para funcionar, você precisa manter em equilíbrio a mente, o corpo, o coração e o espiritual, para que haja uma conexão entre todas as partes do seu ser. Manter em equilíbrio a mente, o corpo e o coração. Ao silenciar o que vem de fora, a voz interna pode

20 Confraria Universalista VitAurum

ser ouvida com mais clareza e sensibilidade. Você desenvolverá o autoconhecimento e, assim, saberá diferenciar o julgamento da intuição.

Observe

Os agentes externos influenciam nossas ações. Seja por meio de pessoas, problemas ou acontecimentos que estão fora do nosso domínio, o conteúdo desses agentes é absorvido por nós e, quando não controlados, criam raízes que sugam nossa energia vital, causando a sensação de esgotamento físico e/ou mental. Observar o mundo é uma forma de analisar o que está ao redor, para identificar os "ladrões de energia". Saber quem são eles funciona como um diagnóstico médico no qual, ao reconhecer a doença, é possível encontrar a cura.

Descubra o que te abala e permita que seu sexto sentido trabalhe sobre o problema. Sua voz interna te guiará até a solução e, durante o percurso, você se sentirá amparado (a) e mais sábio (a), porque está ouvindo o que seu coração está dizendo e essa é a manifestação mais pura e plena do seu verdadeiro Eu.

Aproveite os momentos de solidão

Estar sozinho é a oportunidade de olhar para dentro de si sem ser interrompido. A primeira coisa que vier na mente, se causar boa sensação e um

21 Confraria Universalista VitAurum

preenchimento no coração, é a sua intuição conversando com você. Sem julgar seus desejos e ações, faça o que tiver vontade e depois reflita como se sentiu. O sexto sentido traz apenas boas energias e nunca te fará mal. Enquanto sua mente estiver em paz, a voz interna está ativa. Porém, ir contra ela é o mesmo que negar a si mesmo, causando insatisfação e o pensamento de estar perdido no mundo.

O Símbolo da Vitória

A humanidade sempre teve ao seu redor um mundo de forças e energias ocultas que muitas vezes não conseguia compreender nem identificar. Assim sendo, buscou ao longo dos tempos, proteção a esses perigos ou riscos que faziam parte de seu medo ao desconhecido, surgindo aos poucos muitos objetos, imagens e amuletos, criando-se símbolos nas tradições de cada povo.

O pentagrama está entre os principais e mais conhecidos símbolos, pois possui diversas representações e significados, evoluindo ao longo da história. Passou de um símbolo cristão para a atual referência onipresente entre os neo pagãos com vasta profundidade mágica.

Um dos mais antigos significados do pentagrama, os Hebreus designavam como a Verdade, para os cinco livros do Pentateuco (os cinco livros do Velho

22 Confraria Universalista VitAurum

Testamento, atribuídos a Moisés). Na Grécia Antiga, era conhecido como Pentalpha, geometricamente composto de cinco As.

O pentagrama também é encontrado na cultura chinesa representando o ciclo da destruição, que é a base filosófica de sua medicina tradicional. Neste caso, cada extremidade do pentagrama simboliza um elemento específico: Terra, Água, Fogo, Madeira e Metal. Cada elemento é gerado por outro, (a Madeira é gerada pela Terra), o que dará origem a um ciclo de geração ou criação. Para que exista equilíbrio é necessário um elemento inibidor, que neste caso é o oposto (a Água inibe o Fogo).

A geometria do pentagrama e suas associações metafísicas foram exploradas por Pitágoras e posteriormente por seus seguidores, que o consideravam um emblema de perfeição. A geometria do pentagrama ficou conhecida como A Proporção Divina, que ao longo da arte pós-helênica, pôde ser observada nos projetos de alguns templos. Era um símbolo divino para os druidas. Para os celtas, representava a deusa Morrighan (deusa ligada ao Amor e a Guerra). Para os egípcios, era o útero da Terra, mantendo uma relação simbólica com as pirâmides.

Os primeiros cristãos tinham o pentagrama como um símbolo das cinco chagas de Cristo. Desse modo, visto como uma representação do misticismo religioso

23 Confraria Universalista VitAurum

e do trabalho do Criador. Também era usado como símbolo da comemoração anual da visita dos três Reis Magos ao menino Jesus. Ainda, em tempos medievais era usado como amuleto de proteção contra demônios.

Tradições

Os Templários, uma ordem de monges formada durante as Cruzadas, ganharam grande riqueza e proeminência através das doações de todos aqueles que se juntavam à ordem; além de grandes tesouros trazidos da Terra Santa. Na localização do centro da Ordem dos Templários, ao redor de Rennes du Châtres, na França, é notável observar um pentagrama natural, quase perfeito, formado pelas montanhas que medem vários quilômetros ao redor do centro.

Ainda é possível perceber, a profunda influência do símbolo, em algumas Igrejas Templárias em Portugal, que possuem vitrais na forma de Pentagramas. No entanto, Os Templários foram dizimados pela mesquinhez da Igreja e pelo fanatismo religioso de Luis IX, em 1303.

Iniciou-se assim a Idade das Trevas, onde se queimavam, torturavam e excomungavam qualquer um que se opusesse a Igreja. Durante esse longo tempo de Inquisição, a igreja mergulhou no próprio diabolismo ao qual se opunha.

Nessa época o pentagrama simbolizou a cabeça de

24 Confraria Universalista VitAurum

um bode ou do diabo, na forma de Baphomet, o mesmo que a Igreja acusou os Templários de adorar. Assim sendo, o pentagrama passou de um símbolo de segurança à representação do mal, sendo chamado de Pé da Bruxa. Assim, a perseguição da Igreja fez as religiões antigas se ocultarem na clandestinidade.

Ao fim da era das Trevas, as sociedades secretas começam novamente a realizar seus estudos sem o medo paranóico das punições da Igreja. Ressurge o Hermetismo, e outras ciências misturando filosofia e alquimia. Floresce então, o simbolismo gráfico e geométrico, emergindo a Renascença numa era de luz e desenvolvimento. O pentagrama agora, significa o Microcosmo, símbolo do Homem de Pitágoras representado através de braços e pernas abertas, parecendo estar disposto em cinco partes em forma de cruz (O Homem Individual). A mesma representação simboliza também o Macrocosmo, o Homem Universal, um símbolo de ordem e perfeição, a Verdade Divina.

O pentagrama voltou a ser usado em rituais pagãos à partir de 1940 com Gerald Gardner. Sendo utilizado nos rituais simbolizando os três aspectos da deusa e os dois do deus, surgindo assim a nova religião Wicca. Desse modo, o pentagrama retoma sua força como poderoso talismã, ajudado pelo aumento do interesse popular pela bruxaria e Wicca, que à partir

25 Confraria Universalista VitAurum

de 1960, torna-se cada vez mais disseminada e conhecida.

Até hoje o pentagrama é um símbolo que indica ocultismo, proteção e perfeição. Independente do que tenha sido associado em seu passado, ele se configura como um dos principais e mais utilizados símbolos mágicos da cultura Universal.

A Estrela nas Culturas

A Estrela de Davi é um dos símbolos mais conhecidos no mundo e tem um profundo significado profético. Este símbolo é assim chamado porque segundo a tradição judaica os guerreiros do rei Davi usavam este símbolo em seus escudos.

A estrela de Davi (chamada de Escudo de David) é um símbolo real, um selo de realeza representativo do reinado de David. Quando as nações pagãs iam à guerra, muitas vezes pintavam figuras para inspirar medo aos adversários nos escudos dos seus próprios soldados (tais como dragões, cobras, etc.) No entanto, em Israel, o símbolo é o escudo de David.

O nome David em hebraico é composto de três letras na segunte orderm: Dálet-Vav. Dálet. No hebraico antigo, a letra Dálet tinha a forma semelhante a um triângulo com vértice para cima.

Quando este símbolo foi gerado, não sabemos ao certo, no entanto sabemos que este símbolo é

26 Confraria Universalista VitAurum

geometricamente construído em forma de estrela com as duas letras Dálet que compunham o nome David (entrelaçando-as, e girando uma das letras em 180°. para que seu vértice se colocasse para baixo). Com o tempo, este símbolo tornou-se símbolo da nação de Israel e do povo judeu, estando presente na própria bandeira de Israel.

A estrela é composta por dois triângulos, um com a ponta para cima, outro para baixo. Um deles aponta para tudo que é espiritual e santo. O outro aponta para baixo, para tudo que é terreno e secular. Ao levar uma vida de Torá e mitzvot, o Judeu luta para unir o mundo espiritual ao terreno, o sagrado e o secular.

As duas estrelas então entrelaçadas significam que Deus, o homem, a história, tudo está entrelaçado entre si.

Estrela de Salomão

O Selo do Rei Salomão, ou Estrela de Salomão, simboliza a harmonia dos opostos, cujo significado é múltiplo. Reflete a ordem cósmica, os céus, o movimento das estrelas em suas esferas, e o fluxo perpétuo entre céu e terra, entre os elementos do ar e do fogo. O Selo simboliza a sabedoria e as regras supra-humanas da Divina Graça.

Salomão é chamado de “aquele a quem foram dados sabedoria e conhecimento”, este é significado comumente usado para indicar seu governo sábio, a

27 Confraria Universalista VitAurum

habilidade de distinguir entre o moralmente bom e mau, e através de uma compreensão do universo. “Eis que fiz segundo as tuas palavras, eis que te dei um coração sábio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual não se levantará” (Reis I, 3:12).

Por isso ela é entrelaçada, devido às características das uniões do Reinado do Filho de Davi, Salomão. A estrela de Salomão é também o símbolo da união e da concórdia, representado pelos elementos fogo e água. O signo não se mostra senão depois do combate, quando todo se acalmou e as primeiras efervescências cessaram. A Estrela de Salomão confirma a união do céu e da terra. É o astro messiânico anunciador do nascimento do Rei dos Reis.

A civilização egípcia foi a que mais se preocupou com a idéia da morte. Sua vida era apenas um esforço para bem morrer. Seus papiros e afrescos estão cheios dos consoladores mistérios do além-túmulo.

Natural era que o grande povo dos faraós guardasse a reminiscência do seu doloroso degredo na face obscura do mundo terreno. E tanto lhe doía semelhante humilhação, que, na lembrança do pretérito, criou a teoria da metempsicose, acreditando que a alma de um homem podia regressar ao corpo de um irracional, por determinação punitiva dos deuses.

A metempsicose era exatamente o fruto amargo da

28 Confraria Universalista VitAurum

sua impressão, a respeito do exílio penoso que lhe fora infligido no ambiente terrestre. Inventou-se, desse modo, uma série de rituais e cerimônias para solenizar o regresso dos seus irmãos à Pátria espiritual.

Os egípcios acreditavam na reencarnação e de certo modo mantinham o intercâmbio com os desencarnados. Havia uma religião secreta professada pelos sacerdotes, que também era ciência, englobando a matemática, a física, a química, a astronomia, a medicina, a meteorologia, etc. Conheciam o magnetismo, o sonambulismo, curavam pelo sono provocado e praticavam largamente a sugestão. É o que denominavam de magia.

A sociedade egípcia estava dividida em várias camadas, sendo que o faraó era a autoridade máxima, chegando a ser considerado um deus na Terra. Sacerdotes, militares e escribas (responsáveis pela escrita) também ganharam importância na sociedade. Esta era sustentada pelo trabalho e impostos pagos por camponeses, artesãos e pequenos comerciantes. Os escravos também compunham a sociedade egípcia e, geralmente, eram pessoas capturadas em guerras. Trabalhavam muito e nada recebiam por seu trabalho, apenas água e comida.

A escrita egípcia também foi algo importante para este povo, pois permitiu a divulgação de idéias, comunicação e controle de impostos. Existiam duas

29 Confraria Universalista VitAurum

formas de escrita: a demótica (mais simplificada) e a hieroglífica (mais complexa e formada por desenhos e símbolos). As paredes internas das pirâmides eram repletas de textos que falavam sobre a vida do faraó, cultos e mensagens para espantar possíveis saqueadores. Uma espécie de papel, chamada papiro, que era produzida a partir de uma planta de mesmo nome, também era utilizada para receber seus escritos.

O Ritual da Estrela Solitária (Estrela Dourada do Sucesso)

Fazer um pentagrama de pedras de mármore (daqueles vendidos em casa de jardinagem). E a estrela de dentro de preferência de cristais (tipo pedra da lua, citrino, pirita e outras pedras amarelas) entremear com flores amarelas, laranjas, purpurinadas.

Dentro das pontas da estrela, coloque os elementos todos voltados para a cor amarela, pedras amarelas, taça, incenso de canela, sândalo e outros aromas do sucesso. Colocar dentro petiscos doces e salgados, e também licor de damasco (ou outro). Este ritual pode ser feito individualmente e também em grupo cada um com a sua estrela.

No topo da estrela, no vértice superior, coloque todas as suas intenções escritas em forma de carta, dentro de um caldeirão ou panela de pedra, pelo simbolismo das forças do útero. Colocar cinco

30 Confraria Universalista VitAurum

espelhos, com cinco Chaves, espalhados no pentagrama em cada ponta. E fazer este conjuro, junto com os participantes (caso eles existam):

**Pelos quatro cantos do Mundo,
estou aqui, para te louvar, pelas estrelas do
firmamento, que fazem o ouro brilhar
Reconheço o teu poder e a tua força
Tu que tens o brilho do céu valenciano
Tu energia, que nasce junto às Pedrarias
És energias amadas pela humanidade
permitida pelos deuses e mortais,
Faz com que o sol brilhe atrás
a beleza que encanta
e traz riqueza para o nosso ser.**

Continua

**Poderes da Riqueza e do Sucesso
Pelo poder do pentagrama
Do Dourado das Energias
Ouro do Mundo, que estava no inicio do
mundo
Estrela traga Força da Vitória
que rege as nossas vidas
Que eu possa ter a Prosperidade das Colheitas
Que seja gerador de sementes**

31 Confraria Universalista VitAurum

**Eu que estou aqui na
Força das Energias Douradas.**

Continua:

**Oh! Que os acontecimentos das
forças ancestrais
Que as chaves do Sucesso
Seja posta nas minhas mãos
Brilho do universo
das potencias do mundo
Me reconheça como criatura divina
E que tenho o direito de ser rico!**

Cada um deve comer. Deve beber o licor.

**Que venha até nós a riqueza da manhã
Que a soberania do Brilho
Do Poder e
Da Glória
Em nome de Mamiorrí,
Esteja marcado em nós**

Cada um deve fazer uma estrela nas mãos e nos pés com perfume. E conjurar (se estiver sozinho, olhe no espelho e escute o que esta dizendo) se estiver em dupla, olhando um nos olhos dos outros.

32 Confraria Universalista VitAurum

**Oh Luz divina!
Sou Riqueza e Opulência,
Sou construtora eterna de Prosperidade
Manifeste-se em mim
Materialmente
Eu sou abundante
Eu sou Lenda e Vitória
Eu sou agente cósmico e universal
Das energias do Dinheiro, do Brilho e do Poder
Tenho generosidade e Gratidão
Pelas estrelas de Valênci
a
Que o universo me concede.
Sou confiante!
Sou abundante de riquezas materiais
Dinheiro, Poder e Glória,
Eu me edifico com eles.**

Cada um apanha suas chaves, e envolva nas mãos, nos olhos e nos pés, e fazer seus pedidos. Assim como os espelhos. No final agradece as forças do ouro, e do poder mágico universal, pedindo bênçãos.

**Que a sagrada energia da cigana Mamiorrí,
Que traga o Poder e domínio de minha Alma,
E das riquezas que ganho.
Aminturah!**

33 Confraria Universalista VitAurum

(fim deste ritual)

O Ritual das Estrelas Irmãs

O ritual da estrelas irmãs tem por objetivo, fazer a conexão espiritual, com você, na verdade entre você e a sua entidade de trabalho através da intuição. Então neste ritual, a cigana Mamiorrí, faz esta junção e aprofunda o contato, com ritual.

Para a celebração do ritual será necessário: Jejuar, roupas leves, frutas, água, resguardo (não fumar, não beber, não comer carne vermelha, não ter vindo de enterro e não manter relações sexuais) e pão. Para o local, uma vela branca (pequena) ou prateada, incenso, uma drusa de ametista e um copo com água.

Celebração

Este ritual se faz sozinho (isto não impede que outras pessoas façam ao mesmo tempo, mais os fundamentos serão individuais). Você irá “estrelar” com a força da cigana Mamiorrí. Depois dos dias (mínimo um) de resguardo, em jejum, vestido com roupas confortáveis, leve suas frutas e pães consigo a um lugar (pode ser na natureza), onde estará disposto em forma de quadrado os 04 elementos, entre no quadrado, e faça uma estrela com o seu giz ou pemba e fique em silencio, meditando, sorvendo a imantação da terra, pode ser deitado ou sentado, é necessário que fiquem em posição confortável. Depois de mais ou

34 Confraria Universalista VitAurum

menos 30 mim, faça o juramento. As palavras serão um segredo seu com a natureza, faça a cigana Mamiorrí o seu pedido. Com calma e leveza (juramento):

Peço para a generosa mãe, a cigana Mamiorrí, a força da Terra, que me diga em sua linguagem, as predições do planeta, que o sol venha me ajudar, que a lua venha me ajudar, que a luz do dia venha me ajudar, que a luz da noite venha me ajudar, que a brisa dos ventos venham me ajudar, que as águas do mundo, venham me ajudar, que o fogo do mundo venha me ajudar, que o brilho de todas as estrelas venham me ajudar, que tudo que existe vivo ou inanimado venha me ajudar, que as formas de vida na terra, venham me ajudar, que eu possa ser instrumento de paz e luz, para a natureza, preservando-a, amando-a, que eu possa ser instrumento de luz e paz, recebendo os recados que me dás e escutando teus conselhos e recados, sábia Mamiorrí, te amo e assino com a minha energia este juramento. Aminturah.

As palavras em repetição formam uma egrégora, um mantra, por isso ao falar este juramento, saiba que este mantra, é um mantra de força, de poder.

É comido então o pão e enterrado depois um

35 Confraria Universalista VitAurum

pedacinho, o mesmo com as frutas. Depois fiquem mais ou menos 15 min, sorvendo os ensinamentos. E assim é possível, levantar com todo o respeito e fazer suas atividades normais. Ao ser feito não pode ser interrompido de jeito nenhum. Ao levantar deste rito, é possível que a pessoa sinta uma letargia e distração muito grandes, em virtude do poder da entrega, as sensações de sonolência também são comuns, é aconselhável tomar banho e deitar um pouco para reequilibrar a energia do corpo físico e astral.

O Ritual das Estrelas da Comunicação

A força psíquica dos vivos e sua capacidade mediúnica, fica multiplicada pela influência dos Rituais. Cargas fluídicas benéficas e ações benfazejas ficam impregnadas nos rituais. O nosso plano mantém uma correspondência com os planos superiores. Os sensitivos têm o poder de viajar entre esses planos, estabelecendo contatos.

As pessoas raramente conseguem isso, mas podem direcionar essa correspondência entre os planos através de rituais.

Celebração

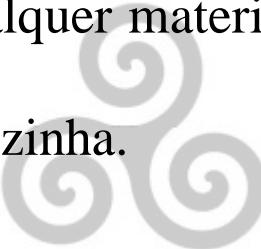
Aqui a pessoa deve se purificar, fazendo uma estrela com a ponta de um cristal com óleo de unção (ou óleo mineral com a essência que a sua cigana mais

36 Confraria Universalista VitAurum

gosta).

Para a celebração do ritual será necessário: Deve usar roupas leves com cores igualmente leve, frutas, água, resguardo (não fumar, não beber, não comer carne vermelha, não ter vindo de enterro e não manter relações sexuais, pelo menos no dia anterior) e pão. Para o local, uma vela branca (pequena) ou prateada, incenso, uma drusa de ametista e um copo com água. Também deve estar presente os seus oráculos, e os demais aparatos de sua cigana de trabalho. Assim como um colar de qualquer material com duas estrelas de cinco pontas.

Depois conjura sozinha.



E dizer:

**Trago de fora para dentro, trazendo a luz do sol e
tudo de bom para o centro. As forças da luz da Lua,
eu trago para dentro de mim; tudo o que é bom vai
ficando melhor assim... A medida que vou buscando
Mamiorrí, tudo vai melhorando...**

**Eu evoco a presença da cigana Mamiorrí
Que me faça ter o brilho das estrelas
E que a comunicação das estrelas de Mamiorrí
Guarde a minha vida
Eu te convido a se juntar à esta celebração;
Eu invoco a presença de Mamiorrí
A estrela maior da comunicação do povo cigano**

37 Confraria Universalista VitAurum

(aqui se acende as sete velas de sete horas nas sete cores do arco Iris)

Continua:

Cigana da Intuição que guarda as águas da mente.
Eu invoco a presença da Intuição;
Que minha voz, possa abrir
Os caminhos da alma
Que minha voz atravesse os mundos,
Se apresente diante de ti
E que eu receba as bênçãos da comunicação das
estrelas!
Que os meus atos sejam acompanhados
Desejo e quero que as forças de Mamiorrí,
Me auxiliem na fartura de tudo,
Para mim e para minha família,
Por amor e confiança me ligo a vós.

Passar perfume nas mãos

Queime os aromas da tua energia universal
Do culto a ti, feito pelos nossos ancestrais
Esteja sempre em nós
Impregne em cada um de nós
Tua sagrada essência

38 Confraria Universalista VitAurum

Aqui as pessoas cumprimentam a Sagrada mesa, para se direcionar a energia da Mãe Mamiorrí, com muita alegria e felicidade.

O Ritual da Estrutura das Estrelas

Há, na história da humanidade, uma quantidade infinita de rituais que foram criados, muitos extintos atualmente, outros ocultos, muitos praticados ainda. Todos esses rituais têm por objetivo estabelecer esse contato com os planos superiores, na forma de intuição, pelo poder da Cigana Mamiorrí na Magia.

É necessário uma grande estrela desenhada no chão, e lugar para ficar dentro do centro dela. Juntamente com um altar dos elementos no meio, com pães diversos, frutas e tchaio. Deve começar, abrindo os braços enquanto fala:

Oh Grande Mamiorrí, cigana da intuição e da arte de oracular, venha agora, até aqui que evocamos o seu poder, e o poder do seu nome, para nos fazer tão sábias como tu!

A pessoa levanta e dá uma volta em torno de si mesma, e senta novamente.

Continua

39 Confraria Universalista VitAurum

Que esta afirmação estelar, seja como era no princípio, que o magnetismo seja feito e que nada possa com as minhas palavras, nada possa ser forte para conflitar comigo, que a grande Mãe Mamiorrí me d  , de suas energias, para que eu seja profética, atraindo o dom da revela  o, e que eu use o poder com equilíbrio.

Aqui as pessoas fazem um sinal egípcio da palavra (minhas palavras são as suas que saírem de minha boca), colocando as mãos abaixo do queixo com os polegares abertos, olhando fixamente para o altar dos quatro elementos.

Aqui estamos dentro das energias dos primórdios do mundo na tradi  o da fertilidade da natureza e dos sinais que tudo revela, onde a expressão dos desejos de todos, sejam naturais e possam se solidificar a partir do momento que eu abra o meu baralho. Que eu seja permanentemente vista como incomum, que eu seja vista e veja realmente como uma pessoa que v  e e capta as informa  es, que eu traga a profundidade de minhas palavras e que estas sejam capazes de construir, curar e abrir as portas para mim.

40 Confraria Universalista VitAurum

Aqui as pessoas são induzidas a compartilhar do sua vidência com os irmãos, olhando fixamente nos olhos do outro e beijando as mãos em reverencia à força de Mamiorrí despertada em nós. Perfume-se com o perfume do jogo.

**Purifique-me senhora;
Purifique-me internamente e externamente;
Purifique meu corpo, alma e espírito;
Faça suas sementes de luz, crescerem dentro de
mim;
Transforma - me em tocha flamejante de teu amor;
Para que, tomada por tuas revelações;
Transforme tudo em mim e ao meu redor em luz.**

Aqui as pessoas fazem um sinal egípcio da palavra, colocando as mãos abaixo do queixo com os polegares abertos, levantando para olhar fixamente para o altar dos quatro elementos, e da luz da Cigana Mamiorrí em agradecimento.

O Ritual da Estrelas de Ouro e Prosperidade

Os desenhos das estrelas (são 7) devem ser desenhados no chão e em cima do desenho, a magia ser feita.

Devemos trabalhar com uma vela de sete horas dourada no meio, e no circulo ao redor 7 tacinhas de

41 Confraria Universalista VitAurum

água com canela, e ao redor das tacinhas 7 pedras do sol. Coloque 7 cristais, 1 citrino, 1 pedra de cachoeira, 1 pírita, 1 ametista, 1 pedra de fogo e 1 topázio imperial, e depois 7 paus de canela, 7 incensos de sândalo e o círculo deve ser feito de cravo da índia e anis estrelado. Circundando tudo deve ser colocados ramos de alecrim e pétalas de girassol.

E sempre chamando por Mamiorrí, pedindo pelo seu intento de Atrair a Prosperidade.

Depois que as velas e os incensos acabarem, podemos recolher as pétalas especiarias, colocar em saquinhos e colocar sua mesa de jogo.

Conjure:

Pelas chuvas de bênçãos, trazidas pelos bons amigos espirituais e amigos das escolas secretas do astral, toda a sabedoria da Mãe Mamiorrí, e das ciganas cartomantes e drabarinhas, traga toda a prosperidade dos caminhos das cartas.

Que se derrame em minha mesa e nos meus consultentes, todo o ouro do povo cigano em cima nós. Que todos os encantos e caminhos se abram de forma irrevogável, que se faça agora o caminho de sua fortuna.

Aminturah!

42 Confraria Universalista VitAurum

O Ritual da Estrela da Saúde

Deve-se fazer um pentagrama de grãos como girassol, grão de bico, café, lentilha e anis estrelado.

PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:

O ritual deve ser realizado numa noite de Lua boa. Menos minguante.

PREPARAÇÃO:

Tem que ser um lugar á sua altura, e não no chão. Pode ser uma mesa. Faça no ar um pentagrama, primeiramente sozinho, depois se houver participantes, faça com eles. Em seguida coloque as 3 velas verdes. As velas deverão formar um triângulo ao centro da mesa. Os incensos deverão ser colocados ao redor. Os Cristais de quartzo verde, devem estar presentes em recipiente com água, e as taças em volta. Os nomes (dos doentes, ou de quem quer preservar a saúde).

Acenda as velas;

Acenda os incensos;

Pegue no sino

Toque o sino 12 vezes e diga a seguinte evocação:

**Eu chamo e conclamo a Egrégora do Cigano
Sandro**

43 Confraria Universalista VitAurum

**Invoco o teu nome e o teu poder.
Peço também para a Mãe Mamiorrí.
Esteja comigo (ou conosco)
Dentro de minha alma, corpo e coração dentro
deste Templo que eu preparei.
Desejo receber tua energia no meu corpo,
e na minha mente.**

**Venha a mim, Espíritos ciganos com sua força e
poder,
“Eu (nome completo) na vossa presença,
Me entrego de Corpo, Alma e Fé.
Peço que me traga pelas forças do universo,
As energias curativas para mim
Peço Mãe a Sara, de todos os Ciganos.
Reverencio ao Mestre Sandro
E a Cigana Mamiorrí.
Pela força do universo, do infinito e das
constelações
Cuidem do meu corpo e da minha mente
Como fizestes com os antepassados
Eu (nome completo)
Entrego meu corpo,
Entrego minha mente,
Entrego minha alma,
Protegei-me! Iluminai-me!
Fechai-me o corpo e abri-me a alma.
Defendei-me! Livrai-me das Maldades,**

44 Confraria Universalista VitAurum

**das invejas, dos quebrantos,
dos dissabores, dos desencantos,
dos perigos, dos inimigos e,**

Pelo nome e Poder de Sandro e de M ãe Mamiorrí!

Aminturah!

O Ritual do Reinado das Estrelas

Os desenhos das estrelas devem ser desenhados no chão e em cima do desenho, a magia ser feita.

Aqui a Mãe Mamiorrí trás um circulo de 12 estrelas para Trazer a Sensatez, devemos trabalhar no centro com uma vela prateada, e depois ao redor colocaremos os 12 botões de rosa na cor roxa (rosa Laura). Entremeando devemos colocar 12 pequenas taças de água com gotas de essênciа de jasmim, alternando os espaços com 12 incensos vareta na fragrância de erva doce.

Do lado de fora do circulo final, devemos por 12 velas comuns, tipo palito na cor lilás ou roxa.

Os espaços vazios podem ser preenchidos com pétalas de rosas de cores diversas. E sempre chamando por Mamiorrí pedindo pelo seu intento de ter sensatez. Depois que as velas e os incensos acabarem, podemos dispensar normalmente.

O Ritual da Força Estelar Infinita

45 Confraria Universalista VitAurum

Faça um pentagrama no chão de forma que você fique a frente da estrela. Caso você faça de forma coletiva, cada um deve ter a sua própria estrela. Você pode marcar com conchinhas. Nas cinco pontas da estrela você colocará velas brancas ou pratas, num pratinho ou louça também branco, dentro você estará sentada num tapete pequeno. Com você estará um prato branco ou transparente branco, cinco espelhos de oferendas (aqueles redondinhos), deve-se colocar sua foto.

Dentro também uma jarra com água e um símbolo do que você quer dentro (exemplo): Se quer saúde, água e quartzo verde, se quer amor, água e quartzo rosa ou jaspe sanguíneo, se quer dinheiro, trabalho ou caminho de finanças, água e uma peça de ouro dentro da água e assim sucessivamente. Então você fará um conjuro pedindo ao astral, lembre-se que ele abre os caminhos, mas temos que fazer a nossa parte.

E então você irá, conjurar pedindo às forças que propiciam a intuição, para seguir os melhores caminhos, peça a Mamiorrí que te conceda os desejos. Vai descansar dentro da estrela 21 minutos, depois engarrafar a água sem os cristais ou a peça de ouro e durante 21 dias repetir o conjuro e beber da água.

E depois durante 21 dias, repetir bem concentrada o conjuro e os pedidos. Depois deixar as velas queimarem até o final, antes de desarrumar, guarde

46 Confraria Universalista VitAurum

tudo na caixinha,

Conjuro:

**Eu solicito à força de Mamiorrí
Que a intuição venha em minha estrada
Para que eu consiga abrir as portas
Do que eu quero, preciso e necessito
Poderes astrais, que eu a partir de hoje
Consiga os atrair,
Agora depende de mim
Agora depende de eu andar
nas direções indicadas
Assim como os pássaros cantam
Assim como os bebes mamam
Assim como as missas são ouvidas,
ditas e repetidas pelas bocas dos fiéis
Assim é o meu sucesso
Só depende de mim
De minhas ações
De meu poder de persistência
Oh, grande natureza de Deus!
Tudo o que eu quero, necessito e preciso.
Aminturah.**

O Antigo Ritual das Estrelas Mágicas

Faça um Pentagrama (pode ser mesa ou chão),

47 Confraria Universalista VitAurum

com marcação de sementes, especiarias e flores, dentro coloque os quatro elementos, e alimentos como pães, bolos, doces.... Todos falam, se estiver em grupo, você faz o papel de celebrante, você fala em partes e todos repetem.

Eu, (nome), curo minhas feridas feitas em nome do ego, da teimosia e dos medos, me liberto de minhas travas emocionais! Somente a harmonia e a sabedoria colhida fazem parte de mim.

Continue

Peço auxílio à energia de Mamiorrí, peço por amor, para me mostrar a estrada da harmonia. Peço as Grandes Mães, para me mostrar o caminho para trilhar o caminho das estrelas e da harmonia.

**Evoco a minha verdade interior,
minha sabedoria emocional para
me ajudar a conseguir o equilíbrio e
harmonia, assim como também que eu receba
tanto quanto dou.**

Aqui se você estiver fazendo o ritual em grupo, o celebrante, dito narrador é você, você fala sozinho, enquanto as pessoas escutam.

Celebrante:

48 Confraria Universalista VitAurum

Povo Cigano, da família de Mãe Sara, da família da Virgem de Macarena, da força da Mãe Mamiorrí e de Mãe Aparecida,

**Que eu tenha o poder dos quatro cantos do mundo,
tem o poder dos elementos,
tem o poder de unir, das amizades,
da harmonia, do sentimento forte
que enlaça pelo amor.**

**Que se faça a gloria da luz, que se faça
o resplendor, com a presença do amor,
da harmonia e da amizade,
que a intuição revele tudo.**

As pessoas se cumprimentam, desejam tudo de bom entre si e para os seus, abraçam-se. Nesta hora joga-se pétalas de rosas de todas as cores por cima dos participantes. O celebrante continua e todos repetem:

**Invoco a presença das Forças da
Grande Família Astral,
onde esta o meu coração.
que eu seja a própria essência da verdade.
Assim é e assim sempre será
Aminturah.**

Depois pode-se comer e dividir tudo agradecendo

49 Confraria Universalista VitAurum

as forças e as energias, mantendo conduta pertinente.

O Poder Ancestral das Estrelas da Cigana Mamiorri

Sendo Cigano ou não, quem nunca olhou para o céu e sentiu aquela sensação de admiração, de inspiração e também se deu conta da vastidão da beleza do universo, muita gente já foi cativada pelos mistérios do mundo e procuram sempre entender o significado desses eventos, que ocorrem além de nós, nas culturas antigas, e muitos usaram as estrelas para navegar e fazer histórias. E sempre a ciência vem estudando esses fenômenos, mas o fato é que as estrelas sempre ocuparam lugar especial na mente humana, sempre foi um fenômeno inspirador, como o significado espiritual que realmente tem.

As estrelas cadentes elas são associadas a formalização de desejos de boa sorte, e muitas pessoas acreditam que é um sinal de que coisas maravilhosas que estão por vir. Na cultura cigana, acredita-se que as estrelas cadentes sejam parte das almas que partiram, passando pelos céus a caminho da vida mais próxima de Deus. As estrelas como a grande estrela do sol, é uma exibição natural que ocorre no céu e que freqüentemente é visto como um fenômeno místico e encantador, mas Mamiorrí, acreditava que a grande estrela, o grande sol era a felicidade dos espíritos

50 Confraria Universalista VitAurum

dançando, trazendo a mensagem dos Deuses.

Até porque muitos falam sobre a lua, mas não pode se esquecer, que a lua é reflexo do sol, a gente aprendeu isso ao longo da história, é esse significado, foi tão poderoso que dizem que o sol traz as energias para que a lua possa brilhar e nós podemos aproveitar esse momento todas as noites.

Esses fenômenos são espirituais e místicos que ocorrem no nosso universo e assim como Mamiorrí acredita, nós temos sempre que dedicar um tempo para apreciar, entender e nos aprofundar com essa conexão espiritual, sabendo nos colocar no nosso lugar recebendo as bênçãos e sempre amar esses astros maravilhosos essas estrelas lindas que Deus criou para nós.

Mamiorrí também acreditava que essa energia astral, é uma força tão poderosa que pode permear por todo o universo, é uma energia que está presente desde as menores partículas, as menores estrelas, mas que podem influenciar na nossa vida, até mesmo pelo seu simples desenho.

E ao explorar essa energia, a gente pode desbloquear poderes espirituais e se conectar no nível mais profundo. Sabendo que essa energia espiritual, pode ser aproveitada para a cura e para manifestação das bênçãos de Mamiorrí, influenciando nossa vida e o mundo ao redor. Essa energia é um tipo de energia

51 Confraria Universalista VitAurum

que está presente, como uma força poderosa a se aproveitada pelo crescimento, um alinhamento desse, do seu símbolo pode interferir muito positivamente na nossa vida. Depois que nós fazemos essa conexão, muitas pessoas acreditam, assim como as estrelas desbloqueiam energias, é também um poder espiritual antiga. Que pode ser utilizada, não só na intuição, mas numa grande parte de energia universal, que clareia todos os nossos problemas, é uma energia que é uma explosão, ela tem uma energia que funciona e nós podemos e devemos utilizar.

Na tradição espiritual cigana, os romanis sempre olhavam para o céu e viam algo muito maior as estrelas, sempre tiveram grande significados espirituais, servindo como uma conexão com o Divino, com o sagrado, como realmente uma fonte de orientação, assim como os que navegaram nos mares, e encontraram novos mundos.

Isso é prova de que as civilizações antigas viam as estrelas, como símbolos de deuses e deusas. Assim como nós, que possamos manter um grande poder influência das estrelas nas nossas vidas. Como são elementos celestes que se acoplam em nossas vidas, servem para dar serenidade, calma e carinho. Mamiorri não falava de religião, ela tinha suas práticas espirituais e também acreditava no nascimento de Jesus, é por isso que temos muitos mitos e lendas em

52 Confraria Universalista VitAurum

diferentes culturas, sempre falando com presságios de boa sorte e de tranqüilidade. As estrelas oferecem o vislumbre único da maneira como as pessoas viram o céu ao longo da história, elas foram tidas como hálito ardente dos Deuses, mensageiros e boa sorte.

Essa energia Estelar que pode ser conseguida através dos rituais já apresentados, é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para o crescimento espiritual e que pode levar a experiências realmente transformadoras.

Essa onda de energia astral fundamental, conecta todas as coisas e também tudo que está ao nosso redor, é uma energia que é desafiadora, mas que nos sustenta positivamente com esta força poderosa, até porque as estrelas trazem um profundo sentimento de consciência e de conexão com o reino espiritual, que nos induz aos rituais trazendo as forças que nos conduzem como intuição, visualização e muitas outras conexões que podem ser maravilhosas em nossas vidas.

O Movimento das Estrelas na sua Vida

Deve se colocar o desenho de uma estrela no chão e a representação dos quatro elementos, um em cada ponta da estrela, no vértice superior, deve-se colocar uma taça de água do mar, ao redor da estrela mais ainda dentro do círculo do pentagrama, pode-se colocar flores, cristais, doces, pétalas de flores e

53 Confraria Universalista VitAurum

especiarias variadas. No meio do pentagrama, deve-se ter um castiçal para 1 vela de sete horas, que deverá ser acesa durante o rito.

**Eu conjuro a Mãe Mamiorrí
Que tem Grande Poder e Conhecimento,
Estou aqui diante do
Sagrado Pentagrama da Magia
Para que vós me aceite
Aceite aos meus pedidos e
permita juntar-se ao seu grupo de
escolhidos.**

**Eu te imploro pelo símbolo sagrado
Eu evoco os espíritos Ancestrais com
minhas mãos e entranas (tom
dramático)**

**Eu ergo-me para te alcançar
Te alcançar dentro de mim
Me intua minha rainha
Estejam comigo!**

**Eu sou parte do teu Mundo,
Eu sou parte do teu Universo.**

**Eu a evoco como minha guardiã ancestral
Que se juntem a mim
Neste acampamento
Me traga o poder do sol e da lua
Das estrelas e dos caminhos!**

54 Confraria Universalista VitAurum

**Tu és minha rainha!
Alimente minha alma ancestral
Trás para dentro de mim a essência
do teu poço de sabedoria
Das profundezas das águas do mar
Mãe amada, que avisa e intui,
Que me protege e me revitaliza
para as lutas do dia a dia
Que a força da intuição
Esteja em mim
Que o teu poder esteja em mim.
Aminturah!**

O Grande Ritual das Estrelas da Vidência de Mamiorrí

A invocação sagrada das estrelas de Mamiorrí é feita quando se dirigem pensamentos, desejos e pedidos à ela. Ao final desta oração, beba três goles de água ou vinho tinto mentalizando seus pedidos e celebrando intuição e poderdas estrelas de Mamiorrí, obrando na sua vida.

**Mãe Mamiorrí, escuta-me,
eu te suplico em nome de Sara,
Ouve a minha voz, me de da tua voz
Tu que sabes passar todas as intenções
De todas as nossas virtudes mentais
E cada uma de tuas estrelas**

55 Confraria Universalista VitAurum

**Esta em nosso grande coração
Para nós, aqui tudo é mais belo
Contigo e com as tuas revelações
Nós nos reabastecemos de vida.
Para nossa grande peregrinação**

**Para o dia a dia
tu és consagrada como
uma rainha**

**Rainha de minha mesa de jogo,
Onde sou circundada por tuas estrelas
Confiamos nas tuas estrelas
Nós te confiamos nossos segredos
Nós te apresentamos**

Nossos consulentes como nossos filhos

Nós te trazemos belos buquês

Nós beijamos nossas cartas

Dançarei ao redor do fogo

Louvarei a ti

**Nós seremos uma só voz
que sobe através de ti para Deus.**

**Cigana Mamiorrí, minha grande estrela
Que o manto de Sara nos cubra de bênçãos
que suas estrelas estejam na minha vida**

**Que assim seja,
Aminturah!**

A Iniciação no Rito das Estrelas

56 Confraria Universalista VitAurum

Aqui a pessoa deve ter em mente, que o rito é para colocar todas as estrelas de Mamiorrí em sua vida, corpo, alma e espírito, fazendo cinco estrelas com a ponta de um cristal com óleo (ou essência) de lavanda, no seu corpo. Deve ser feito no terceiro olho, nas mãos (na costa das mãos), no coração e nos pés. Depois conjura. Aqui as pessoas devem já estar com seus aparatos devidamente arrumados. Coloque o seu oráculo, um perfume de intuição, 1 incenso, 1 taça com água, 1 ametista e 1 vela.

Material:

½ Litro de Mel

Pétalas de 6 rosas brancas

Canela em pó

1 punhado de anis estrelado

Frutas



Primeiramente coloque a sua intenção mágica. Misture estas pétalas com o mel e mexa com uma colher de pau. Feche este recipiente e faça o encantamento. Coloque este mel na vela. Acenda a vela e deixe queimar até o fim. Aqui o mel deve ser misturado com a canela em pó e depois colocado nas frutas. Este mel pode ser usado em pequenas poções em banhos, alimentos, bebidas quentes para promover a intuição para oracular.

57 Confraria Universalista VitAurum

Encantamento:

**Clamo pelo poder das estrelas de Mamiorrí
Pela sua proteção e amor
Clamo pelos poderes da intuição
Principalmente no sagrado ato de oracular
Mamiorrí, cigana abençoada
E de todas as divinas revelações
Nos faça pontos de luz
No despertar da mediunidade
Pelo vento que sopra,
pelo orvalho da manhã,
Pelas flores, pelas chuvas,
pelo Sol que aquece e transforma,
Peço que consagrem este mel
para que seja usado de forma sábia
e assim como consumo estas frutas
tragam para dentro de mim
a tua sagrada essência
Em nome do amor consagrado a ti
estrelas que estão em mim,
Que tudo que seja desejado
seja correto e para o bem de todos,
Sem prejudicar nada nem ninguém,
Pelo poder dos acampamentos ancestrais,
Que assim seja e assim se faça
Aminturah!**

58 Confraria Universalista VitAurum

Cores & Velas

O fogo sempre representou um elemento fundamental na comunicação com o mundo espiritual, fosse com Deuses, anjos, seres celestes.

Na Bíblia, podemos encontrar diversos exemplos de como o fogo é um veiculo de comunicação, por via do qual os espíritos fazem sentir a sua presença entre nos, ao passo que também é instrumento de invocação e adoração de divindades.

Em todos estes exemplos, verificamos como anjos se manifestam pelo fogo a Moisés, assim como se realizam oferendas a Deus através do fogo, e mesmo como o fogo é um elemento fundamental nos santuários, porque assinala a presença de Deus e serve de instrumento de invocação da sua presença. Pois assim se verifica que fogo é um elemento fundamental nos processos místicos, (bem como a fumigação, defumação ou incenso), e a vela simboliza esse mesmo fogo.

Num ritual mágico, se o incenso tem a função de simbolizar o sopro da vida, a vela tem a função de representar esse poderosíssimo elemento que é o espírito de uma divindade. O fogo serve para transportar á divindade as oferendas que lhe são dirigidas, ao passo que o fogo é também símbolo da presença da divindade, pois é nele que o poderoso espírito se manifestará. As velas usam - se para

59 Confraria Universalista VitAurum

representar esse fogo, e sua função num ritual mágico ou ato litúrgico.

Recomendações para uso de velas em processos místicos

Nunca se deve apagar uma vela com um sopro. È o mesmo que estar afastando da chama a presença espiritual que ali se manifestou, o que pode gerar distúrbios espirituais. Deve-se sempre acender a apagar uma vela com a mão esquerda, tal como o deve fazer o incenso, que simboliza o contacto com o mundo espiritual, ao passo que a mão direita significa ao universo dos atos terrenos. O ato de apagar e acender uma vela, deve ser realizado com reverencia e respeito, em ambiente sereno e com fé, dizendo uma oração de invocação ou agradecimento no inicio, e proferindo outra oração ou agradecimentos no final.

Cores das velas e suas atribuições ritualísticas

VELA PRATEADA - É vela principal, nos rituais patra louvar a Cigana Mamiorrí, também usada em rituais para atrair a vitoria e o sucesso.

VELA LILÁS - Deve ser acesa quando há necessidade de combater o “stress” e acalmar-se.

60 Confraria Universalista VitAurum

VELA ROSA - Deve ser usada em assuntos amorosos para fortificar relacionamentos afetivos. Boa cor para realizar os desejos do campo emocional e afetivo.

VELA BRANCA - É usada para contactos com espíritos de Luz. Usada por isso em liturgias a Deus ou anjos, assim como em processos de magia branca. Serve para invocar fins nobres, assim como para obtenção de curas, paz, harmonia, milagres, evolução espiritual, limpezas espirituais. Usam-se assim em exorcismos, rituais de cura, processos proféticos, etc.

VELA VERDE – São usadas em rituais de fertilidade, prosperidade, abundância. Usam-se igualmente em processos místicos coma finalidade de atrair a boa sorte. Também são usadas para combater situações nocivas com ciúmes, inveja, cobiça. Astrologicamente, as velas verdes são usadas em rituais que lidam com as forças espirituais de Vênus.

VELAS CASTANHAS – São usadas em processos místicos que se destinam a encontrar coisas perdidas, bem como em assuntos de proteção familiar ou de posses que estão ameaçadas.

VELA AZUL – A vela azul é usada essencialmente em processos de elevação espiritual, busca de

61 Confraria Universalista VitAurum

sabedoria, desenvolvimento de atos proféticos, apuramento de intuições. Também podem ser usadas para fins de harmonia e paz familiar. Astrologicamente devem ser usadas em processos que envolvem as energias de Júpiter ou Saturno.

VELA LARANJA - A vela laranja é empregue em processos místicos que visam melhorar o nível físico de uma pessoa, ou ampliar o grau de atração e magnetismo de uma pessoa, bem como para o sucesso de projetos e vitoria de empreendimentos.

VELA VERMELHA - A vela vermelha é usada em rituais relacionados com amor, sexo, erotismo. Também é aplicável a trabalhos dedicados á conquista seja do que for: amor, negócios, propriedades, projetos e empreendimentos, etc. Astrologicamente, as velas vermelhas são usadas para lidar com energias espirituais de Marte ou Vênus.

VELAS DOURADAS – A vela dourada é usada em processos místicos visando vitorias e sucessos em assuntos financeiros. È igualmente usada para atrair o favorecimento das mais poderosas forças celestes. Astrologicamente, as velas douradas, (tal como as velas brancas e azuis), atraem as forças espirituais representadas por Júpiter.

62 Confraria Universalista VitAurum

VELAS PRETAS – A vela negra é tradicionalmente usada em processos de magia negra, e todo o seu tipo de fins mágicos. No entanto, a mesma vela negra tem a capacidade de igualmente cortar e afastar os efeitos de trabalhos de magia negra. Astrologicamente, a vela negra, (tal como também o pode fazer a vela azul), atrai as forças espirituais representadas por Saturno.

VELAS ÍNDIGO – Velas índigo são poderosíssimas, pois possuem um poder altamente repelente do mal, sendo que assim desbloqueiam com poder situações que se encontram estagnadas ou desfavorecidas. As velas índigo são por isso usadas para quebrar trabalhos negativos, invejas, quebrantos, malefícios, maldições, pragas, infestações.

A VELA AMARELA - A vela amarela é usada quando se deseja acelerar um certo processo que se encontra a decorrer de forma demasiadamente lenta. Também é usada em processos de curas espirituais, assim como para trazer rápidos resultados nos desejos. Também se usam em processos místicos relacionados com o favorecimento de estudos e empreendimentos intelectuais ou espirituais.

63 Confraria Universalista VitAurum

VELAS CINZENTAS – São usadas essencialmente em rituais com a finalidade de afastar a confusão, o desengano, a dúvida e a incerteza. Ajudam por isso a clarificar situações, e a favorecer a meditação.

Consagração do Baralho Cigano na Força das Estrelas.

Este ritual será feito de forma prática, para que todos os participantes possam ser abençoados na força de Mamiorrí.

Nota das autoras: Aqui você tem um alfarrábio delicioso, cheio de magia e encantos. Seja fiel a quem te ensina, seja fiel a quem te inicia, seja fiel ao conhecimento doado. Seja leal a força da egrégora de Mamiorrí, pois muitos ancestrais, foram queimados por isso. Ama-me e Lê-me, eu sou o teu livro de magia! Guarde longe dos olhos curiosos e quando precisar, use!

64 Confraria Universalista VitAurum

Ramona Torres & Thatiane Rocha

(Ciganas Kalons – Shuvannis & Lilieskinas)

ramonaevora@gmail.com.br

www.cursosderamonatorres.blogspot.com

Facebook: Luz de Évora

Registro de Direitos Autorais

Ministério da Cultura – Fundação Biblioteca Nacional

Palácio Gustavo Capanema/Rio de Janeiro-RJ.

Registrado sob à Lei n. 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Sob o N. 0053-37 P07

Copyrigth 2024 by Ramona Torres.

Em Janeiro / 2024.

Este texto esta registrado em nome das Autoras Ramona Torres & Thatiane Rocha, nos termos legais da Legislação do Direito Autoral Brasileiro, na Biblioteca Nacional, portanto, não pode ser copiado, nem na integra, nem, parcialmente, sem a prévia autorização das Autoras ou de seus Editores e ou Representantes Legais.

Plágio é Crime!